

CAIC recebe visita ilustre

Na última quarta-feira (29) o CAIC Emigdio Pianaro, de Campo Largo, recebeu a visita do Ex-Ministro da Educação Murilo Avelar Hingel, que veio rever o CAIC, criado quando ainda era ministro, no ano de 1993.

O Ex-Ministro foi até a cidade de Pato Branco para receber o título de Cidadão Honorário, pela criação do CEFFET e do CAIC de Pato Branco e foi então que resolveu passar por Campo Largo e também por Araucária, para visitar os CAICs dessas localidades. O convite para a visita partiu do Frei Guido, Presidente da Associação Franciscana, do Colégio Bom Jesus (que também utiliza a educação integrada), quando foram programadas duas palestras para os professores, uma em Campo Largo e outra em Araucária.

O Ex-Ministro falou aos professores sobre a importância do Programa de Atenção Integral que resultou na construção dos CAICs. Segundo ele, entende-se que as crianças devem ter as mesmas oportunidades, tendo em vista que algumas nasceram em condições sociais favoráveis e outras nasceram em



mesma.

Hoje, depois de quatro anos, está se fazendo um estudo, uma pesquisa para ver como os CAICs estão funcionando e porque não estão funcionando. Segundo ele, os CAICs do Paraná estão funcionando todos muito bem. "Por isso quer se saber os fatores que levaram a um bom aproveitamento da proposta", afirmou o Ex-Ministro.

Por um outro lado, disse ele, que "infelizmente o atual Governo Federal interrompeu o programa, as causas são conhecidas mas os



situação de desvantagem. Por isso não é justo que essas crianças fiquem prejudicadas. Foi então que surgiu a ideia de criar a *atenção integral*, o CAIC - Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente.

No CAIC, de acordo com o Ex-Ministro, começa-se a trabalhar com as famílias, mulheres, gestantes, depois com as crianças, desde alguns meses. Pois as mães trabalham e não podem dar a assistência devida. Oferece-se à criança proteção, atendimento de saúde, alimentação, esporte e cultura.

As crianças que entram no CAIC podem frequentar a creche, a pré-escola, a escola e a preparação para o trabalho e iniciação profissional, ou seja, a atenção integral. "Viver a criança na sua totalidade, apesar de cada um ter uma realidade diferente", disse o Ex-Ministro.

Para o Ex-Ministro esse programa significou na época do Presidente Iamar Franco, a construção em todo país de 444 unidades de atenção integral, uns maiores e outros menores, em função do ponto de vista arquitetônico, como terreno e condições locais. Mas com a metodologia construtiva sempre a

argumentos não me parecem procedentes. Houve então a interrupção do programa, até a substituição por outros programas. O que é lamentável, porque para as populações mais pobres, mais carentes, seria uma grande alternativa. Um dos grandes efeitos dos CAICs é que, tanto na Lapa como em Pato Branco, não há mais crianças na rua. Elas são incentivadas a frequentar o espaço e gostam, porque elas tem merenda, alimentação, biblioteca, brinquedos, orientação, tem tudo. Então elas gostam de ficar aqui dentro,



3º Jeep Raid de Campo Largo

Prova reuniu 57 jipeiros de todo o Estado

Com a participação de 57 jeeps de vários municípios do Estado, foi realizado nos dias 25 e 26, em uma prova noturna que durou 12 horas, o 3º Jeep Raid de Campo Largo. Os pilotos tiveram que percorrer uma distância aproximada de 180 quilômetros, onde passaram por estradas secundárias e trilhas por todo o município.

Neste ano o JCCL - Jeep Clube de Campo Largo, órgão organizador da prova, inovou o conceito de classificação para a largada, substituindo o tradicional sorteio, por uma prova classificatória. Nesta os jipeiros tiveram que fazer um trajeto curto com deslocamento para aferição do equipamento de navegação e passar por vários Pe's e média dificuldade de pilotagem. Entre todos os concorrentes houve aprovação geral nesta nova medida e o que foi concluído é que, qualquer resultado obtido em uma prova classificatória é mais justo que concorrer com uma bolinha de bingo nos sorteios tradicionais que antecederam a largada.

Ao final da prova classificatória os pilotos tiveram um tempo para descansar e fazer os últimos



preparativos. As 22h00, todos se reuniram na Praça Getúlio Vargas, quando aconteceu a largada oficial. Após passarem toda a noite percorrendo várias estradas e trilhas e enfrentando muita lama, por volta das 11h00 da manhã de domingo dia 26 a prova foi concluída tendo o seguinte resultado: 1º lugar, Luiz Bonacin Filho e Luiz Bonacin Neto, com 233 pontos; 2º lugar, Rogério Luis Kuhn e Fernando Canesso, com 417 pontos; 3º lugar, Aparecido R. Matias Fernandes e Valdeir Donizete Valdir, com 498

pontos; 4º lugar, Luiz Altevir Fontana e Eduardo Piroteli e 5º lugar, Joel Janoski e Guilherme Janoski.

Ao conquistarem o primeiro lugar a dupla Luiz Bonacin Filho e Luiz Bonacin Neto recebeu como prêmio principal, um guincho elétrico, que foi doado pelos vencedores ao Jeep Clube de Curitiba, numa demonstração de reconhecimento pelo trabalho e dificuldade de realizar uma prova. Principalmente quando o clube abre mão dos lucros e repassa em prêmios para os competidores.

Como de costume o JCCL não mediu esforços para premiar os vencedores e participantes que ficaram surpresos com o sorteio de um Jeep entre todos e diversos outros prêmios cedidos gentilmente pelos patrocinadores. O ganhador do Jeep foi a equipe composta por Luiz Carlos Zettel/ Leonardo Zettel e Frederico Zettel. Já o ganhador da rifa foi: José Luiz Tatite Ferreira (Zezo).



Esta é sua última chance de eleger a maior torcida

Acabou a moleza, esta é a última chance para você votar na promoção "Qual é a maior torcida" e DZ Esportes. Atleticanos, Coxas e Paranasitas que ainda não votaram tem que correr ou senão... vão ter que agüentar ficar de lanterna.

O resultado do concurso será divulgado na próxima edição. Para cada time será sorteado um torcedor que ganhará uma camiseta do seu time. Qualquer pessoa pode concorrer quantas vezes quiser. Para participar procure o cupom nas páginas de "O Metropolitano", preencha e traga até a sede, rua Xavier da Silva 981. (até o dia 05). Vamos ver quem é que vai levar este título. Vai ficar boabeado? Tudo bem, as outras torcidas com certeza já marcaram seus pontos.



Qual é a maior torcida!



O Jornal O METROPOLITANO e a DZ ESPORTES, estão dando uma camisa do seu time preferido!

Vamos acabar com este blá blá blá e mostrar qual torcida realmente é a maior!

Você pode participar dizendo qual time tem a maior torcida e participar do sorteio de uma camisa do seu time!

São uma camisa para um torcedor do Atlético Paranaense, uma para um torcedor do Coritiba e uma para um torcedor do Paraná Clube!

Atlético Coritiba Paraná

DZ ESPORTES

Jornal O METROPOLITANO O seu Jornal

O meu time têm a maior torcida
Nome:
Endereço:
Tamanho da Camisa:
Telefone:

Jornal O METROPOLITANO Rua Dr. Xavier da Silva, 981. Fone: (041)292-2576 Fax: 292-3278

Tarifas de ônibus sobem para R\$ 0,85 em Campo Largo

Depois de um ano sem alterações, as tarifas de ônibus de Curitiba e Região Metropolitana sofreram reajuste de R\$ 0,10. O percentual desse reajuste é em média de 15,4%. O novo valor ainda é um dos mais baixos do país, com a vantagem de permitir diversas viagens integradas com a única passagem. Nas linhas da Região Metropolitana, hoje sob gerenciamiento da URBS, o ajuste autorizado pelo governo do Estado também vai ser de R\$ 0,10 nas linhas de longa distância, cujos itinerários ficam acima de 50 quilômetros, as passagens vão ter preço que varia entre R\$ 0,90 e R\$ 1,50.

Como explica o presidente da URBS, Fric Kerin, há um ano a tarifa do transporte coletivo não sofria qualquer tipo de alteração. Kerin informa que o reajuste é necessário para cobrir despesas com aumento da quilometragem rodada, acréscimo e renovação de veículos na frota e pagamento do reajuste salarial de motoristas e cobradores, que têm data-

base no mês de novembro. De acordo com a URBS, do início de 1996 até agora, a quilometragem rodada teve um acréscimo de 1,3 milhão de quilômetros/mês. A frota, neste último ano, ganhou 81 novos carros e teve 192 substituídos. O diretor de operações da URBS, Euclides Rovani, diz que estes fatores representaram aumento de capital superior a R\$ 30 milhões e acabaram contribuindo diretamente para o encarecimento do custo operacional.

Do Plano Real (julho de 94) até hoje, o aumento de capital no transporte coletivo foi de 100%, passando de R\$100 milhões para R\$ 200 milhões. Esta elevação representou pelo menos 700 novos ônibus em circulação. Já a quilometragem saltou de 8,3 milhões para 11,4 milhões de quilômetros percorridos por mês, com crescimento superior a 3 milhões de quilômetros.

A folha de pessoal também sofreu um significativo incremento e ganhou 1.793 novos integrantes. O



número de empregados no sistema de transporte coletivo que em 1994 totalizava 7.492 funcionários, hoje chega a 9.285 pessoas, entre motoristas e cobradores. "A folha de pessoal é o componente de maior peso na tarifa, com participação de 50%", esclarece o presidente da URBS.

De acordo com ele, a partir de novembro o salário do motorista passa a ser de R\$ 560,00, para um período de seis horas. A elevação vai ser estendida também para os cobradores que passam a receber R\$ 336,00, também por seis horas. Considerados ainda os anuênios e adicionais, o salário médio é de R\$

650,00 para motoristas e R\$ 390,00 para cobradores.

Nos últimos 12 meses, foram aplicados no sistema de transporte coletivo aproximadamente R\$ 32 milhões. Grande parte desses recursos foi destinada à compra de mais de 200 ônibus, para reposição e ampliação da frota. O incentivo no transporte contemplou ainda iniciativas como a colocação e reposição de abrigos, implantação de sistemas de segurança e troca de vidros.

Além de possibilitar novos investimentos, a arrecadação de recursos do sistema de transporte coletivo também teve que cobrir, nos dez meses de 1997, os danos causados por ações de vândalos em 1880 ônibus, perdas geradas pelo roubo de 380 mil passagens e 450 mil invasões sem pagamento da tarifa, que totalizam prejuízo de aproximadamente R\$ 640 mil.

Confira como ficou o preço das passagens de ônibus em Campo Largo, Campo Magro e Araucária:

#CAMPO LARGO: LINHAS INTEGRADAS: Reboças - Ferraria - Timbóvia - São José: TARIFA ANTIGA - 0,65 TARIFA ATUAL - 0,75 (aumento de 15,4%).

ITAQUI-INTEGRAÇÃO: TARIFA ANTIGA - 0,30 TARIFA ATUAL - 0,50 (aumento de 69%).

CAMPO LARGO - BALSA NOVA: TARIFA ANTIGA - 0,60 TARIFA ATUAL - 0,80 (aumento de 33,5%).

CAMPO LARGO - CURITIBA (INTERMEDIÁRIO): TARIFA ANTIGA - 0,70 TARIFA ATUAL - 0,85 (aumento de 21,5%).

CAMPO LARGO - CURITIBA (RÁPIDO): TARIFA ANTIGA - 0,70 TARIFA ATUAL - 0,85 (aumento de 21,5%).

CURITIBA - BATELIS: 1,20 #ARAUCÁRIA: LINHA INTEGRADA: 0,75

#CAMPO MAGRO: MADRUGUEIRO/CURITIBA - CAMPO MAGRO: 1,00

Correio faz reajuste em alguns serviços

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) anunciou no último dia 24 reajustes médios de 5,7% nos preços dos serviços não monopolizados da empresa, como Sedex, reembolso postal e impressos, a partir do dia 3 de novembro. A medida não atinge as cartas, telegramas e malote, que são monopólio estatal. Os novos preços incluem também a redução do valor de outros. O Sedex Estadual teve aumento de 38% e para os Impressos o reajuste médio é de 19,1%. Já o Vale Postal teve redução de 3 quilos, quando cada quilo a mais vai custar R\$ 0,50. Abaixo desse peso, o quilo vale R\$ 1,00. Para as

encomendas estaduais postadas dentro dos Estados do Norte, o valor do quilo foi reajustado em 99%, passando de R\$ 3,26 para R\$ 6,50.

A encomenda normal e o reembolso postal também vão ter reajustes de 36,2%. Para encaminhamento de livros, vai ser mantida a redução de 50% nos preços do reembolso. "Não justifica que os Correios prestem serviços com valores abaixo do custo", explica a empresa. Da mesma forma, foi eliminado o subsídio aos Impressos. Foi extinta a categoria Até 10 gramas para esse tipo de correspondência.

O preço do Vale Postal Nacional foi reduzido, tendo em vista

o caráter social do serviço. Vai haver também a queda de 38,4% dos preços praticados para a primeira página e subsequentes do serviço Fax Post. O Serviço Especial de Entrega de documentos teve seu preço mantido.

De acordo com a direção da empresa, fica concluída a segunda etapa da reestruturação tarifária da ECT, iniciada no dia 11 de julho, quando houve correção média de 9,5% dos produtos e serviços postais monopolizados. A medida, segundo nota distribuída pela ECT, faz parte do esforço da empresa de aumentar sua receita para seu programa de modernização, que prevê R\$ 2 bilhões de investimentos até 1999.

Dia mundial da Poupança

"Vintém poupado, vintém ganho" já pregava D. Pedro II. Esta frase foi gravada nas moedas do império. O slogan se consagrou como a tônica da economia popular. Atualmente este investimento é um dos mais conhecidos e utilizados pela população brasileira. Depois do plano real o governo fortificou e fez propaganda da poupança, tornando-a símbolo de segurança no futuro.

A história da poupança começa na segunda metade do século XVIII, na Europa. Nesta época surgiram algumas sociedades de caráter filantrópico com a atividade de recolhimento de poupanças, especialmente de operários, aos quais, em contrapartida, eram proporcionados certos benefícios previdenciários.

No Brasil, os bancos têm sua origem em 1831, todas então resultado da iniciativa de particulares. Em 1860 uma lei autorizava o executivo a receber, a juros de 6% ao ano as pequenas economias das classes

menos abastadas, assegurando a fiel restituição dos depósitos efetuados. A seguir, uma comissão especial, sob a presidência do



Visconde Itamarati, regulamentava o projeto criando a Caixa Econômica. Seu objetivo era receber depósitos, sob a garantia do governo, das economias populares. A poupança das mais diversas classes sociais afluiam para as Caixas Econômicas. Documentos da época revelam que muitas pessoas se utilizavam da segurança que a instituição lhes inspirava para depositar seu dinheiro.

O capital inicial previsto era de 30 contos de réis, uma pequena fortuna naquele tempo. As cadernetas da Caixa Econômica no tempo do Império poderiam ser consideradas as verdadeiras precursoras da vitoriosa Caderneta de Poupança. Naquela época o primeiro presente que os padrinhos davam a seus afilhados era uma Poupança na Caixa Econômica.

Também nesta época, antes da abolição da escravidão, aquelas cadernetas eram muito utilizadas pelos escravos. Eles depositavam pequenas quantias até completar o valor necessário para a aquisição da ambicionada "Carta de Alforria".

Ao longo da história a Poupança foi uma das marcas que acompanham a vida cotidiana brasileira. Quem não teve um cofinho para guardar moedinhas quando era pequeno?

Neste dia 31 de outubro, dia mundial da Poupança, vale lembrar que economizar é sempre saudável.

ÇOUGUE DO TICO
Aceitamos Encomendas
Peixes em Geral
Rua Dr. Osvaldo Cruz, 1366
Fone: 292-3019

CECATO
AUTO PEÇAS & ACESSÓRIOS
*Segunda a sexta das 8h00 às 18h00
*Sábado das 8h00 às 13h00
*Não fechamos para almoço
Fone: (041) 392-2101 e 392-2182
RUA DOMINGOS CORDEIRO, 535
CENTRO - CAMPO LARGO - PR



A Campanha nacional de vacinação continua em todo o Estado do Paraná. Segundo a Assessoria de Comunicação da Secretaria de Saúde, todos os municípios estão realizando campanhas nesta e na próxima semana, até que seja alcançado o índice de cobertura ideal. Ou seja, até que a meta de crianças vacinadas seja atingida.

Durante a campanha do último final de semana o Paraná vacinou 805.000 crianças contra poliomielite, totalizando um índice de 83,3% do estimulado, e 435.000 contra sarampo, alcançando 50,2%. Na Região Metropolitana de Curitiba estes números chegaram a 236.476 doses de vacina anti poliomielite, 94%, e 143.130 anti sarampo, 57%.

Informações obtidas com a Regional Metropolitana de Saúde explicam os baixos números da vacinação contra sarampo. Nas cidades menores as doses contra sarampo já vinham sendo distribuídas pela zona rural e escolas. Isto diminuiu o número de crianças vacinadas durante a campanha. Em outros municípios, as localidades mais afastadas estão sendo visitadas durante esta e a próxima semana.

Em Campo Largo foram vacinadas 7.176 crianças para poliomielite e 4.607 para sarampo. O índice alcançado para a pólio foi de 92%. Em Araucária foram 10.809 vacinas de pólio, chegando a 113%, e 8.189 de sarampo, 99%. Balsa Nova vacinou contra poliomielite 898 crianças, 91% da meta, e 508 de sarampo, 52%. Em Campo Magro o índice atingido contra pólio foi de 106%, contabilizando 2.282 doses. Contra o sarampo o índice foi de 32%, distribuindo 698 vacinas. Os dados foram fornecidos pela Regional Metropolitana de Saúde até a última quinta-feira, dia 30.

Nas várias localidades onde a vacinação continua é importante que os pais que ainda não vacinaram seus filhos procurem os postos de saúde. A prioridade é de crianças de 0 a 5 anos.



FAARTEMA
Parquet, portas e janelas sob medida.
Os melhores preços de Fábrica!
Rua Antonio Barausse, 166. (Próximo à Autômica)
Telefax: 292-1759 - Campo Largo - Paraná